

## TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO DE HERBICIDAS INIBIDORES DO FOTOSISTEMA II NO CONTROLE DA MAMONA

Lucas da Silva Lopes<sup>1</sup>; Francisco De Sales de Souza Junior<sup>1</sup>; Bianca Rezende de Freitas<sup>1</sup>; Flávio Nunes da Silva<sup>1</sup>; Raphael Mereb Negrisoli<sup>1</sup>; Matheus Mereb Negrisoli<sup>1</sup>; Carlos Gilberto Raetano<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP, Brasil. ls.lopes@unesp.br

**Destaque:** Os herbicidas Dinamic® e Zonic® aplicados em pré-emergência utilizando pontas J3D 100025 e TTI 110025 foram eficazes no controle da mamona.

**Resumo:** A presença de plantas daninhas pode reduzir a produtividade da cultura da cana, com destaque para a mamona (*Ricinus communis*), considerada uma espécie de difícil controle. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia dos herbicidas inibidores do fotossistema II no controle da mamona. O experimento foi conduzido em casa de vegetação sob delineamento inteiramente casualizado. Os tratamentos foram dispostos em esquema fatorial 2x2+1, sendo dois tipos de herbicidas: amicarbazone (Dinamic®) na dose de 1,5 kg p.c. ha<sup>-1</sup> e a mistura tripla amicarbazone + diuron + hexazinona (Zonic®) na dose de 2,0 kg p.c. ha<sup>-1</sup>, ambos aplicados em pré-emergência; e duas pontas de pulverização: ponta de jato plano angulado, modelo Jacto J3D 100025 sob pressão de trabalho de 200 kPa e velocidade de 4,9 km h<sup>-1</sup>, e ponta de jato plano defletor com indução de ar, modelo Teejet Turbo Induction 110025 sob pressão de trabalho de 300 kPa e velocidade de 5,9 km h<sup>-1</sup> ambas com taxa de aplicação de 200 L ha<sup>-1</sup>; mais um tratamento controle, sem aplicação, adotando seis repetições. As avaliações de controle da mamona foram realizadas visualmente aos 7, 14, 21 e 28 dias após aplicação (DAA), conferindo notas de intoxicação para cada planta segundo a escala da Sociedade Brasileira das Ciências das Plantas Daninhas. Os resultados foram submetidos a análise de variância pelo teste F a 5% de probabilidade e as médias de controle dos tratamentos transformados pela equação arco seno raiz da proporção para a comparação pelo teste de Tukey; e com o tratamento adicional pelo teste de Dunnett (P<0,05) com o auxílio do software estatístico Minitab e Agroestat. A mistura tripla quando aplicada com ponta J3D 100025, aos 14DAA, obteve controle da mamona superior aos demais tratamentos. Em geral, não houve interação significativa entre os fatores pontas de pulverização e herbicidas, sendo observados níveis de controle superiores a 81% para ambos os tratamentos aos 28DAA para a espécie estudada.

**Palavras-chave:** Plantas Daninhas; *Saccharum* spp.; *Ricinus communis*

**Instituição financiadora:** O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.